



RELATO DE UMA VISITAÇÃO À EXPOSIÇÃO DE ANATOMIA HUMANA PARA ALUNOS DOS NÍVEIS BÁSICOS DE EDUCAÇÃO

Murilo Pertile Campos

Universidade Federal de Pelotas
murilopertilecampos@gmail.com

Ana Luiza Duarte Pich

Universidade Federal de Pelotas
ana-pich@hotmail.com

Ricardo Netto Goulart

Universidade Federal de Pelotas
ricardonettogoulart@gmail.com

Mariana Soares Valença

Universidade Federal de Pelotas
valenca.smariana@gmail.com

Joseane Jimenez Rojas

Universidade Federal de Pelotas
joseanejh@yahoo.com

Caroline Crespo Da Costa

Universidade Federal de Pelotas
carolneuro2@gmail.com

Resumo

Objetivos: Descrever na perspectiva dos participantes e da equipe organizadora, a experiência de visitação à exposição de anatomia humana. **Métodos:** Organizou-se exposição através de estações temáticas a serem apresentadas ao público, explicando sobre os sistemas anatômicos e a história da anatomia. Coletou-se informações através de questionário. Os dados coletados foram armazenados em banco de dados (Microsoft Excel). **Resultados:** O público-alvo da exposição foram alunos dos níveis básicos de educação. 87% dos visitantes fizeram relatos positivos quanto a aprendizagem no evento. Mais de 65% dos visitantes relataram que a exposição os auxiliou na decisão profissional futura. 96% dos visitantes acreditam que o evento cumpriu com o propósito de difundir conhecimentos da área das ciências morfológicas. **Conclusões:** O evento se demonstrou eficaz no esclarecimento de dúvidas dos visitantes, assim como, favoreceu o desenvolvimento de novas experiências de aprendizado.

Palavras-chave: Anatomia. Educação. Extensão Universitária.

REPORT OF A VISIT TO THE EXHIBITION OF HUMAN ANATOMY FOR STUDENTS AT BASIC LEVELS OF EDUCATION

Abstract

Objectives: To describe, from the perspective of the participants and the organizing team, the experience of visiting the human anatomy exhibition. **Methods:** An exhibition was organized, through thematic stations, to be presented to the public, explaining the anatomical systems and the history of anatomy. Information was collected through a questionnaire. The collected data was stored in a database (Microsoft Excel). **Results:** The target audience for the exhibition were students at basic levels of education. 87% of visitors reported positive things about learning at the event. More than 65% of visitors reported that the exhibition helped them with their future career decisions. 96% of visitors believe that the event fulfilled its purpose of disseminating knowledge in the area of morphological sciences. **Conclusions:** The event proved to be effective in clarifying visitors' doubts, as well as favoring the development of new learning experiences.

Keywords: Anatomy. Education. University Extension.

INFORME DE VISITA A LA EXPOSICIÓN DE ANATOMÍA HUMANA PARA ESTUDIANTES DE NIVELES BÁSICOS DE EDUCACIÓN

Resumen

Objetivos: Describir, desde la perspectiva de los participantes y del equipo organizador, la experiencia de visitar la exposición de anatomía humana. **Métodos:** Se organizó una exposición, a través de estaciones temáticas, para ser presentada al público, explicando sistemas anatômicos y historia de la anatomía. La información se recopiló a través de un cuestionario. Los datos recopilados se almacenaron en una base de datos (Microsoft Excel). **Resultados:** El público objetivo de la exposición fueron estudiantes de niveles básicos de educación. 87% de los visitantes informaron cosas positivas sobre el aprendizaje en el evento. Más del 65% de los visitantes afirmaron que la exposición les ayudó en sus futuras decisiones profesionales. 96% de los visitantes considera que el evento cumplió su propósito de difundir conocimientos en el área de las ciencias morfológicas. **Conclusiones:** El evento resultó efectivo para aclarar dudas de los visitantes, además de favorecer desarrollo de nuevas experiencias de aprendizaje.

Palabras clave: Anatomía. Educación. Extensión Universitaria.



INTRODUÇÃO

A extensão universitária permite a aproximação da comunidade e da universidade, desempenhando importante papel social no meio em que está inserida, na medida em que esta interação promove experiências educativas, científicas e culturais (FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS, 2010). Conforme essa relação se estreita, através das atividades de extensão, ocorre mútua influência, tanto por parte da universidade, quanto pela comunidade, estabelecendo um intercâmbio de valores e uma relação produtiva entre ambos núcleos (MOIMAZ et al., 2015). As “Diretrizes Nacionais Curriculares dos Cursos de Medicina” fazem alusão à necessidade do desenvolvimento de atividades além das disciplinas obrigatórias na graduação, com o cumprimento de uma determinada carga horária em atividades de extensão (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2001), porém, a alta carga horária do curso de medicina, pode acabar dificultando o engajamento dos estudantes neste tipo de projeto.

Uma das primeiras disciplinas onde o aluno tem contato com laboratórios, na maioria dos cursos da saúde, é a disciplina de Anatomia Humana, desenvolvendo atividades de estudo com peças cadavéricas, maquetes e materiais relacionados ao corpo-humano e, conseqüentemente trabalhando temáticas que geram curiosidade, não só por parte dos alunos, como também da comunidade em geral. Nessa perspectiva, muitas indagações são feitas em relação a esse espaço de aprendizado, por parte da sociedade, e, buscando sanar essas dúvidas, foi idealizado o projeto de extensão “Exposição Anatômica: um passeio pelo corpo humano”, do Departamento de Morfologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Considerando o papel extensionista de enriquecer o meio social, alinhado ao desenvolvimento universitário (SILVA et al., 2019), foi elaborada a exposição, que consistiu numa apresentação de anatomia humana, abordando questões biológicas, artísticas e culturais, através de um passeio guiado por estudantes de cursos da saúde, apresentando o conteúdo e o espaço preparado para a comunidade.

A UFPel é a maior universidade do sul do Estado do Rio Grande do Sul, e exerce importante papel social na região. Atualmente, atende em torno de 18 mil alunos de todo o país e exterior, e conta com 68 cursos de graduação, sendo que destes, 12 cursos são da área da saúde. O projeto de extensão “Exposição Anatômica: um passeio pelo corpo humano” surgiu com o intuito de colaborar com a compreensão da comunidade sobre a formação dos cursos da área da saúde oferecidos pela universidade, enriquecendo o conhecimento da população sobre o funcionamento do corpo humano, desmistificando questões relacionadas a ele, e também à doação de corpos para o estudo científico, contribuindo com o aumento do interesse dos

Relato de uma visitação à exposição de anatomia humana para alunos dos níveis básicos de educação estudantes pelo ambiente universitário e as atividades nele desenvolvidas. Ainda, a exposição permite o estudo continuado de anatomia aos acadêmicos vinculados ao projeto, estudo este relacionado principalmente à elaboração de materiais para a exposição e acolhimento à comunidade através da apresentação da exposição.

O ambiente universitário, na medida em que propõe atividades de pesquisa, extensão e ensino, estimula a formação de profissionais dedicados não apenas com questões acadêmicas, mas também dotados de senso de conhecimento científico e da realidade social que o circunda (MENEZES NETO *et al.*, 1983). O objetivo principal deste trabalho é descrever na perspectiva dos participantes e equipe organizadora, a experiência vivenciada a partir do evento “Exposição Anatômica: um passeio pelo corpo humano”.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto "Exposição anatômica: um passeio pelo corpo humano" foi concebido nas dependências da UFPel, com o objetivo de introduzir alunos de ensino médio e fundamental ao universo da anatomia, através de um evento que seria aberto, também, ao público em geral, aproximando a comunidade externa do ambiente universitário da área da saúde.

A exposição foi idealizada no formato de estações, as quais seriam percorridas por pequenos grupos de visitantes. Em cada unidade, eram apresentados modelos anatômicos, peças anatômicas e maquetes ilustrativas cuidadosamente selecionadas a partir da escolha dos discentes, com supervisão dos professores coordenadores. A exposição também contou com registros históricos, obras de arte e poesias pertinentes ao tema. Além de suporte visual e material, cada estação estava sendo coordenada por um acadêmico capacitado, responsável por apresentar os materiais selecionados, sanar dúvidas e curiosidades referentes a cada área. As estações preparadas foram: história da anatomia; embriologia; odontologia; sistema esquelético; cabeça e pescoço; pelve e sistema urinário; tórax; sistema gastrointestinal; e neuroanatomia. Tal organização se deu previamente, através de reuniões periódicas, presenciais e on-line, realizadas entre os coordenadores e os discentes que compunham a equipe.

A equipe responsável pela execução do projeto foi organizada por docentes da disciplina de Anatomia Humana, com auxílio de acadêmicos do Curso de Medicina e Odontologia. Como requisito para participação no projeto como acadêmico colaborador, era necessária a aprovação nas disciplinas de Anatomia Humana I e Anatomia Humana II, além de ter disponibilidade para atuar na organização do evento, através da produção de materiais de suporte para a exposição, divulgação e gestão da equipe.

Relato de uma visitação à exposição de anatomia humana para alunos dos níveis básicos de educação

A divulgação do evento ocorreu por meio digital, através de e-mail dirigido às instituições de ensino e Secretarias de Educação da região, além de redes sociais, como WhatsApp e Instagram. Disponibilizaram-se seis horários diários para visitação da exposição, para grupos de até 50 alunos em cada horário, com agendamento realizado a partir do contato estabelecido com os organizadores. Para inscrição, haviam duas modalidades: a) inscrição para turmas de escolares; b) inscrição para alunos de forma independente e público em geral. A primeira opção era destinada a professores e tutores, que, uma vez interessados em participar da exposição, se tornavam responsáveis por reunir e organizar o grupo de estudantes para comparecer no horário agendado. A segunda opção de inscrição foi voltada para alunos que tinham o desejo de participar do evento de modo independente e não vinculado a sua instituição de ensino, bem como interessados em geral.

O evento ocorreu no mês de outubro de 2022, compreendendo um período de 5 dias, no Departamento de Morfologia da universidade. Os visitantes eram recepcionados no horário agendado e conduzidos à primeira sala da exposição. Após serem introduzidos ao projeto, a visita se iniciava com uma apresentação sobre a história da anatomia. Em seguida, o grupo de participantes era dividido em subgrupos, de modo que cada um deles fosse designado a uma estação, a qual era apresentada pelo acadêmico responsável. Ao finalizar cada estação, o grupo era conduzido para a próxima, percorrendo, em etapas, cada uma das nove estações da exposição.

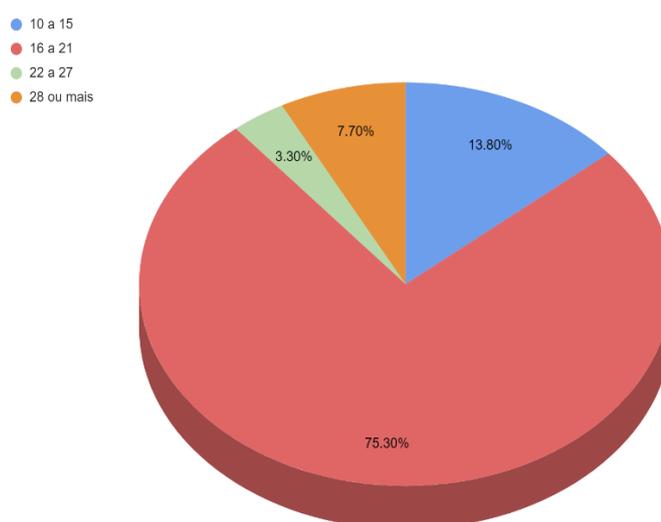
Para obtenção de dados que permitissem descrever a Exposição Anatômica na perspectiva dos participantes do evento, após percorrer toda a exposição, os visitantes eram convidados a responder um questionário individual sobre a experiência na visitação. O consentimento para participação foi feito em forma de convite, esclarecendo da melhor maneira possível todos os procedimentos e garantias relativas à pesquisa. Cada formulário foi codificado, e incluía coleta de informações sociodemográficas e perguntas quanto à percepção sobre o evento. O questionário foi validado previamente, pelos acadêmicos vinculados ao projeto, que apontaram possíveis adequações na estruturação do instrumento. As variáveis quantitativas foram tabuladas em Microsoft Excel® e analisadas através de estatística descritiva: distribuição de frequência, cálculo de percentagem e média. As questões abertas, e que permitiram coleta de dados qualitativos, foram exploradas de forma descritiva, buscando-se destacar conteúdos de mesmo significado e representação. A descrição de experiência, da perspectiva dos organizadores do evento, toma como base o modelo do relato de experiência.

RESULTADOS E ANÁLISES

Entre os 429 visitantes da exposição anatômica, 75,29% tinham idade entre 16 e 21 anos e 13,75% entre 10 e 15 anos (gráfico 1). Os estudantes eram, em sua maioria (66,90%), alunos do ensino médio, seguido por 10,96% de estudantes que estavam cursando o ensino fundamental 2 e 7,46% alunos de curso de graduação (gráfico 2). Houve participação predominante dos alunos do ensino médio, tidos como alvo desta experiência. Dentre os 287 alunos do ensino médio, 21,95% eram do primeiro ano, 42,16% do segundo ano, e 35,89% do terceiro ano.

O número de visitantes provenientes de instituições da rede pública de ensino (41,26%) foi maior do que aquele de alunos da rede privada (30,54%). Entre os alunos que pensavam em seguir uma carreira na área da saúde antes da exposição, 33,90% eram da educação pública e 41,22% da educação privada. Após a exposição, 65,65% dos estudantes de instituição privada e 70,62% dos estudantes de instituição pública consideraram que a exposição ajudou em sua escolha acadêmica. Considerando ambos os grupos, 37,01% dos estudantes consideravam seguir uma carreira na área da saúde antes da exposição e 68,51% consideraram que o evento ajudou em sua escolha de formação acadêmica.

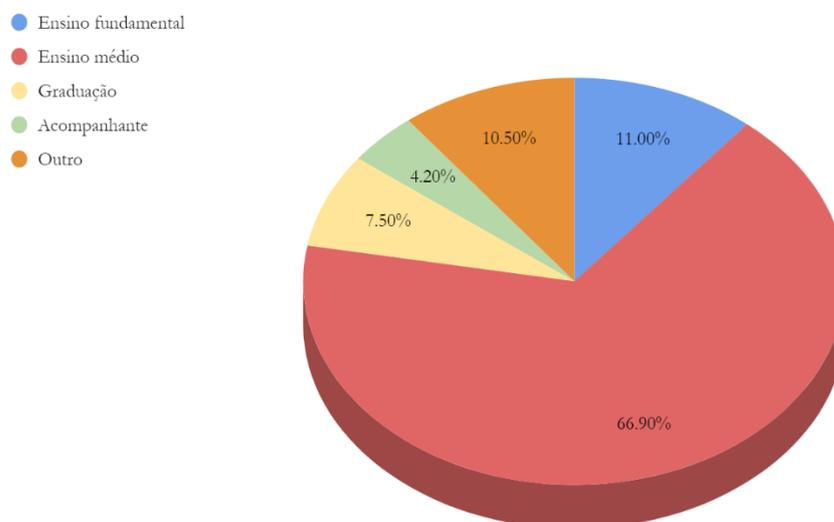
Gráfico 1: Idade dos visitantes da exposição de acordo com as informações fornecidas nos questionários (n=429)



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Relato de uma visitação à exposição de anatomia humana para alunos dos níveis básicos de educação

Gráfico 2: Perfil acadêmico dos participantes da visitação de acordo com informações fornecidas nos questionários (n=429)



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

De acordo com Miller e colaboradores (2015), o envolvimento dos alunos em atividades educacionais que os apresentem a diferentes áreas do conhecimento pode colaborar para suas decisões futuras acerca de qual carreira seguir, o que é claramente perceptível, quando observamos a influência da exposição na decisão de carreira destes jovens, onde 70,62% daqueles pertencentes à realidade do ensino público afirmaram que a ação os auxiliou na decisão.

A disciplina de Anatomia é, frequentemente, o primeiro contato dos alunos dos cursos da área da saúde com os laboratórios, assunto que gera grande interesse não apenas entre os estudantes, mas também na comunidade em geral (SALBEGO *et al.*, 2015). Acerca da existência de contato prévio dos visitantes com peças anatômicas, 174 alunos provenientes de escolas públicas responderam o questionamento, sendo 78 respostas afirmativas (44,8%) e 96 negativas (55,1%). Dentre os estudantes de escolas particulares houve 121 respostas, 75 afirmativas (61,9%) e 46 negativas (38,0%). Dessa forma, o contato prévio com peças anatômicas foi mais frequente entre estudantes das escolas privadas (61,98%) quando comparado com estudantes de escolas públicas (44,82%).

No contexto da educação no Brasil, projetos de extensão como este são particularmente relevantes, pois incentivam os jovens a conhecer diferentes áreas, como a da saúde (DOURADO *et al.*, 2021). A exposição se mostrou uma atividade de extensão relevante, proporcionando à

Relato de uma visitação à exposição de anatomia humana para alunos dos níveis básicos de educação

comunidade conhecimentos sobre o funcionamento do corpo humano e a importância da doação de corpos, fundamentando a importância do aprendizado dos sistemas orgânicos do homem.

Observou-se que 47,46% dos estudantes entre 10 e 15 anos afirmaram que não pretendiam ou não tinham certeza se seguiriam uma carreira na área da saúde antes da visitação à exposição e, após o evento, 66,1% dos alunos dessa faixa etária afirmaram que a experiência auxiliou em sua decisão profissional futura. No grupo de alunos entre 16 e 21 anos, 34,98% não sabiam ou não pretendiam e 39,94% pretendiam seguir uma carreira na área da saúde e, após a exposição anatômica, 70,59% dos alunos dessa faixa etária afirmaram que a participação no evento auxiliou em sua definição de profissão futura (tabela 1).

Tabela 1. Respostas ao formulário durante visitação. Faixa etária de estudantes que pensavam ou não em seguir carreiras na área da saúde e a influência da exposição em sua decisão após a visita. Respostas à perguntas: Você pretendia seguir carreira na área da saúde antes da exposição? E depois?

Faixa-etária	Sim		Não		Talvez	
	Antes da Exposição	Após a Exposição	Antes da Exposição	Após a Exposição	Antes da Exposição	Após a Exposição
10 a 15 anos	16,95%	66,1%	47,46%	30,51%	35,59%	3,39%
16 a 21 anos	39,94%	70,59%	34,98%	25,70%	20,15%	3,72%
22 a 27 anos	50%	35,71%	42,86%	35,71%	7,14%	28,57%
28 anos ou mais	9,09%	33,33%	39,39%	15,15%	9,09%	15,15%

*sem resposta

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Dentre os 429 visitantes que responderam ao questionário, 84,38% alegaram ter aprendido algo novo. O formato discursivo da pergunta deu liberdade para que expusessem suas opiniões acerca do conhecimento adquirido durante a exposição. As respostas consideradas afirmativas incluíam os termos “sim”, “aprendi”, “várias”, “com certeza”, “claro” e “certamente”, entre outros. Alguns dos relatos evidenciam a experiência positiva de aprendizado de alguns visitantes, como demonstrado nas seguintes citações: “sim, consegui aprender algumas coisas que eu via na internet que tinha dúvidas sobre” [sic] e “sim, acrescentou, tanto referente às disciplinas escolares, principalmente biologia, quanto, além disso, com curiosidades e fatos interessantes que prendem a atenção” [sic].

Os relatos positivos acerca da aprendizagem durante a exposição anatômica foram predominantes entre o grupo de estudantes de ensino médio (87,46%), público-alvo do evento. Dentre os 47 estudantes do ensino fundamental 2, 80,85% relataram novos aprendizados com a experiência. Para os estudantes de graduação, o evento teve uma percepção menos interessante, visto que 9,38% relataram não ter adquirido novos conhecimentos com a exposição, utilizando para isso respostas como “não”, “acho que não”, e “nada”. Outros exemplos de comentários foram: “não, mas acredito que é importante para jovens que não tiveram contato intensivo com anatomia durante a formação acadêmica” [sic] e “não, mas foi bom para rever alguns conceitos básicos” [sic].

Os visitantes foram estimulados a responder à pergunta aberta: “Você acredita que a Exposição cumpriu com as expectativas?”, 96,27% responderam que sim e 4% responderam que não. Dentre as respostas, constam relatos como “até demais”, “não, foi bem acima das minhas expectativas” e “sim, aprendi coisas que eu nunca tinha aprendido, esclareci várias dúvidas”. Observou-se ainda que entre os estudantes de graduação houve o maior número de negativas quanto ao cumprimento de expectativas. Dois dos comentários foram os seguintes: “não muito, mas foi ótimo para o público do Ensino Fundamental e Médio” [sic] e “não muito, exposição muito para o público escolar” [sic].

A realização de atividades de extensão em parceria com a comunidade pode contribuir para a redução das desigualdades sociais, permitindo que os alunos tenham contato com realidades diferentes e possam atuar de forma mais consciente e responsável em sua escolha profissional (MARCELINO *et al.*, 2022). Nesse sentido, projetos de extensão como a "Exposição Anatômica" podem contribuir para o desenvolvimento de uma formação mais completa e engajada dos profissionais da saúde, além de permitir que a universidade exerça seu papel social e se aproxime da comunidade.

A participação dos acadêmicos da universidade neste projeto de extensão foi agregadora e complementar para a formação discente. Apesar da alta carga horária e da grande exigência acadêmica dos cursos da área da saúde, a participação em atividades de extensão pode contribuir para a formação de profissionais mais conscientes e engajados com a realidade social (FERNANDES *et al.*, 2012). Além do contato continuado com conhecimentos do ciclo básico, em especial a Anatomia Humana, o projeto proporcionou aos acadêmicos o contato direto com a sociedade em torno do ambiente universitário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da ação extensionista "Exposição Anatômica: um passeio pelo corpo humano", pode-se colocar em evidência que a extensão é uma ferramenta valiosa para fomentar a interação entre a universidade e a comunidade. O projeto propôs a difusão do conhecimento, na área das ciências da vida, através de novas experiências de aprendizado para o público do ensino básico.

A ação voltou-se aos estudantes dos anos finais do ensino básico, inseridos em um contexto tradicionalmente relacionado às decisões quanto à área de atuação profissional. A exposição auxiliou os visitantes na identificação de seus interesses pessoais quanto à futura área de estudo e atuação, sendo eficaz na confirmação e esclarecimento de dúvidas acerca dos cursos da área da saúde, aproximando alunos que já tinham a ideia de atuar na área e afastando essa possibilidade daqueles que não tinham interesse de seguir essa área ou tinham dúvidas quanto a isso.

Nota-se que a atividade desenvolvida desempenhou impacto benéfico aos acadêmicos envolvidos, pois permitiu a estes a educação continuada através do contato com os conhecimentos do ciclo básico da área da saúde. Viabilizou-se a retomada de conhecimentos trabalhados no âmbito universitário, permitindo o envolvimento dos acadêmicos na construção do projeto e o aperfeiçoamento de habilidades relacionadas à organização e gestão dos vários pontos vitais abordados para a organização e execução do evento.

Destaca-se o fato de que a realização da exposição, enquanto atividade de extensão, permitiu à instituição responsável aproximar-se da comunidade, o que foi frutífero não apenas pelo conteúdo veiculado, mas também pelo fortalecimento de seu vínculo com a sociedade. Tal ação reflete e realça o papel da universidade, reforçando o compromisso que possui com o meio em que está inserida, o que é fundamental, na medida em que permite aos visitantes tanto o enriquecimento intelectual, quanto a expansão de horizontes.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos docentes, técnicos, discentes e outros profissionais envolvidos no projeto, que contribuíram, de alguma forma, para a realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina**. Resolução CNE/CES nº 4, de 7 de novembro de 2001.

DOURADO, João Vítor Lira et al. Tecnologias para a educação em saúde com adolescentes: revisão integrativa. **Avances en Enfermería**, v. 39, n. 2, p. 235–254, 2021.

FERNANDES, Marcelo Costa et al. Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. **Educação em Revista**, v. 28, n. 4, p. 169–194, 2012.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS – FORPROEX. **Extensão Universitária: organização e sistematização**. Belo Horizonte: COOPMED, 2010.

MARCELINO, Karina et al. Projetos de extensão e políticas de inclusão social nas universidades federais brasileiras. **Linhas Críticas**, Brasília, v. 28, e41341, jan. 2022.

MENEZES NETO, P. E. Universidade: ação e reflexão. Fortaleza: Edições UFC; **Imprensa Universitária**, 1983. p. 233.

MILLER, Richard L et al. The effects of high impact learning experiences on student engagement. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, v. 15, p. 53–59, 2011.

MOIMAZ et al. Extensão universitária na ótica de acadêmicos: o agente fomentador das Diretrizes curriculares Nacionais. **Revista da ABENO**, v. 15, n. 4, p. 45-54, 2015.

SALBEGO, C. et al. Percepções Acadêmicas sobre o Ensino e a Aprendizagem em Anatomia Humana. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, n. 1, p. 23–31, jan. 2015.

SILVA, Ana Lúcia de Brito et al. Importância da extensão universitária na formação profissional: Projeto Canudos. **Revista de Enfermagem**, Recife, v. 13, p. 1-8, 2019.

Recebido em: 28/08/2023

Aceito em: 07/06/2024